



nuriaolivgomes@gmail.com

# O PAPEL DO MÉDICO DENTISTA NA INTERVENÇÃO DA CESSAÇÃO TABÁGICA

Núria Gomes<sup>1,2</sup>, Cecília Rozan<sup>1,2</sup>, Luís Proença<sup>1,2</sup>, Ioana Carmo<sup>1,2</sup>, Ana Cristina Manso<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>CiiEM - Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja - Portugal; <sup>2</sup>Instituto Universitário Egas Moniz, Quinta da Granja - Portugal

**Objetivos** Descrever a prevalência dos hábitos tabágicos nos pacientes que compareceram nas consultas de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária do Instituto Universitário Egas Moniz, relacionando-a com as variáveis socioeconómicas e sociodemográficas e avaliar a eficácia da aplicação do algoritmo interventivo na cessação tabágica.

**Materiais e Métodos** Estudo transversal composto por uma amostra aleatória de 100 indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 a 74 anos que compareceram nas consultas de MDPC entre fevereiro e maio de 2019, que consentiram a sua participação neste estudo sendo aprovado previamente pela Comissão de Ética da Egas Moniz. A recolha de dados foi feita através de um questionário com questões no âmbito de variáveis sociodemográficas, hábitos tabágicos, o teste de Fagerström para Dependência da Nicotina (FTND) e o algoritmo interventivo na cessação tabágica. O follow-up foi realizado 2 a 4 semanas após a aplicação do questionário com o intuito de avaliar a eficácia da aplicabilidade do algoritmo interventivo da cessação tabágica. Os dados recolhidos neste estudo foram submetidos a uma análise estatística descritiva pelos valores de prevalência através do software IBM SPSS Statistics ® v.24.

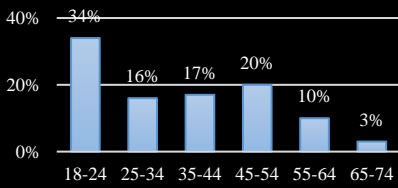


Gráfico 1 - Distribuição por faixa etária (n=100)

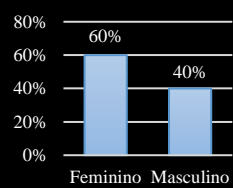


Gráfico 2 - Distribuição por sexo (n=100)

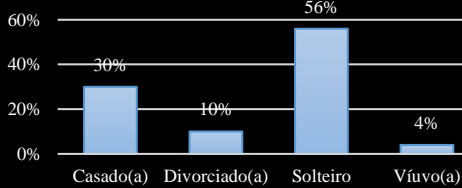


Gráfico 3 - Distribuição por estado civil (n=100)

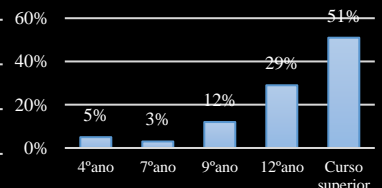


Gráfico 4 - Distribuição por escolaridade (n=100)

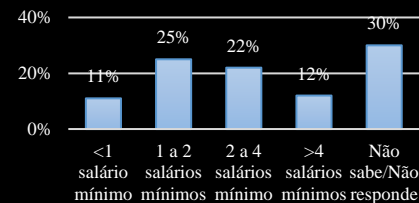


Gráfico 5 - Distribuição por rendimento familiar (n=100)

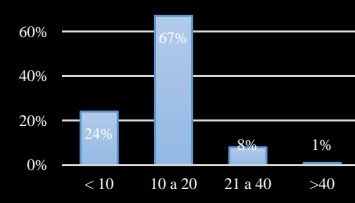


Gráfico 6 - Distribuição por nº de cigarros/dia (n=100)

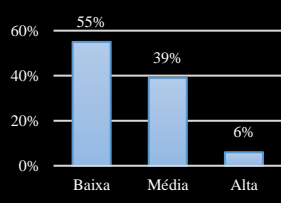


Gráfico 7 - Distribuição por dependência tabágica (n=100)

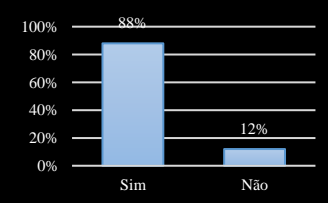


Gráfico 8 - Distribuição da amostra por vontade de deixar de fumar (n=100)

Prevalência Teste Fagerstrom para Dependência da Nicotina				
	Mínima	Máxima	Média	Desvio Padrão
FTND	0	8	3,1	1,883

Distribuição por Aplicação do algoritmo interventivo na cessação tabágica (n=97)			
Aplicação do algoritmo	Frequência (n)	Porcentagem (%)	Válida (%)
Manteve	47	47	48,5
Reduziu	48	48	49,5
Deixou	2	2	2
Total	97	97	100
Omisso	3	3	-

A prevalência dos hábitos tabágicos da nossa amostra foi 100%, sendo mais prevalente no grupo 18-24 anos (34%), sexo feminino (60%), solteiros (56%), com curso superior (51%), rendimento familiar mensal entre 1-2 salários mínimos (25%). Relativamente aos hábitos tabágicos, observou-se maior prevalência no consumo em formato de cigarro (78%), no consumo de 10-20 cigarros/dia (67%) e ponderou deixar de fumar (88%). A dependência da nicotina (FTND) foi 3,1 ( $\pm 1,88$ ) sendo mais prevalente no grupo de baixa dependência tabágica (55%). Não foi encontrada associação entre a prevalência dos hábitos tabágicos, a dependência da nicotina (FTND) com os variáveis socioeconómicas ( $p > 0,05$ ). De 2-4 semanas após a promoção e aplicação do algoritmo interventivo na cessação tabágica, observou-se uma redução no consumo de tabaco (49,5%) na nossa amostra de estudo.

**Conclusões** O Médico Dentista tem um papel preponderante na promoção e intervenção da cessação tabágica, objetivando-se com esta intervenção uma melhoria da saúde oral e geral dos seus pacientes.